

---

**PRESERVAÇÃO DE AVES NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PEREIRA BARRETO**

**BIRD PRESERVATION AT THE PEREIRA BARRETO TOURIST RESORT**

Rosângela Matos de Araujo<sup>1</sup>

Bernadete de Lourdes da Silva Ferreira Stadler<sup>2</sup>

Cassia Valeria Hungaro Yoshi<sup>3</sup>

Pedro Antônio Semprebom<sup>4</sup>

Rafael Jefferson Borges<sup>5</sup>

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi analisar a história e a situação das aves de Pereira Barreto e ressaltar a importância do desenvolvimento sustentável na preservação da espécie. Para tanto, foram realizadas pesquisas Bibliográfica e Documental. A análise dos pontos relevantes sobre o desenvolvimento da cidade demonstrou que a construção da Usina Hidrelétrica Três Irmãos e do Canal de Pereira Barreto, ocasionou a submersão da Ponte Novo Oriente, modificou atividades econômicas e destruiu vários ecossistemas. Além disso, a pesquisa apontou que algumas espécies de aves passaram a buscar subsídios para adaptação e instalação na área urbana da cidade.

110

**Palavras-chave:** Avifauna. Degradação. Desenvolvimento sustentável.

**ABSTRACT**

The aim of this study was to analyze the history and situation of Pereira Barreto birds and to emphasize the importance of sustainable development in the preservation of the species. For that, Bibliographic and Documentary researches were carried out. The analysis of the relevant points about the development of the city, demonstrated that the construction of the Três Irmãos Hydroelectric Power Plant and the Pereira Barreto Canal, caused the submergence of the Novo Oriente Bridge, modified economic activities and destroyed several ecosystems. In addition, the research pointed out that some bird species started to seek subsidies for adaptation and installation in the urban area of the city.

**Keywords:** Avifauna. Degradation. Sustainable development

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Gestão Ambiental do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina, Paraná, Brasil – E-mail: dra.rosangelamatos@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina, Paraná, Brasil

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina, Paraná, Brasil

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina, Paraná, Brasil

<sup>5</sup> Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina, Paraná, Brasil

## 1 INTRODUÇÃO

Estância Turística de Pereira Barreto, cidade pertencente ao estado de São Paulo possui vários pontos turísticos, bem como rica fauna e flora. A vegetação encontrada no município é classificada como Floresta Estacional Semidecidual, ou seja, formação vegetal que apresenta um porte aproximado de vinte metros e tem como característica, uma moderada perda de folhas no período seco (AGÊNCIA EMBRAPA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, 2020).

Dentre as diversas espécies de aves presentes no município, destacam-se a Garça-Branca-Grande, a Arara Canindé, os Tucanos, o Pica-pau-do-campo, o Bem-te-vi, o Canário-da-terra, a Coruja buraqueira, entre outras (PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PEREIRA BARRETO, 2020); (SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HIDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2020); (WIKIAVES, 2020).

Fazem parte de sua história, os imigrantes japoneses que inicialmente foram mão-de-obra nas lavouras de café e posteriormente devido aos relatos de baixos salários, tornaram-se donos das terras por meio do apoio da Companhia Colonizadora que buscava garantir boas condições aos imigrantes (IGI, 1978); (KAYAMA, 1995).

A partir do desenvolvimento socioeconômico do município, surgiram novas necessidades e com elas, a construção de empreendimentos como a Usina Hidrelétrica Três Irmãos e o Canal de Pereira Barreto. Embora tenham ocorrido vários benefícios, o progresso trouxe também alterações nas paisagens em virtude do plantio de cana-de-açúcar e impactos ambientais. Assim sendo, diversos ecossistemas e ponto histórico foram perdidos durante a formação do Reservatório da Hidrelétrica (BRUNO, 2019); (COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO, 1990).

Na atualidade, tornou-se frequente a presença de aves de diferentes espécies na área urbana da Estância Turística de Pereira Barreto, expostas a diferentes formas de ameaças. Dessa forma, no presente estudo objetivou-se analisar a história e a situação das aves da Estância Turística de Pereira Barreto e ressaltar a importância do desenvolvimento sustentável na preservação da espécie. Para tanto, o texto está organizado nas seguintes seções: Introdução a temática, Metodologia, Referencial Teórico e por fim as Considerações Finais a respeito do presente estudo.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

### **2.1 Área de estudo**

O estudo foi realizado na da Estância Turística de Pereira Barreto, município do Estado de São Paulo, situado no extremo noroeste do estado na divisa com o Estado do Mato Grosso.

O município faz parte da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê. Esta bacia apresenta 874 km<sup>2</sup> de vegetação nativa, formada principalmente por Floresta Estacional Semidecidual, um dos ecossistemas mais ameaçados da Terra e Formação Arbórea-Arbustiva.

É um dos municípios paulistas considerados Estâncias Turísticas pelo governo do Estado de São Paulo, por cumprir requisitos definidos por Lei Estadual (Lei Complementar Nº 1.261 de 29/04/2015).

112

### **2.2 Coleta dos dados**

Os instrumentos de coleta de dados usados foram as pesquisas Bibliográficas e Documental. De acordo com Sá-Silva *et al.* (2009, p. 06):

A pesquisa documental é muito próxima da pesquisa bibliográfica. O elemento diferenciador está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias.

Conforme aponta Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Os principais autores pesquisados foram (Bruno (2019), Kayama (1995), Igi (1978). A análise dos dados obtidos foi feita por meio da análise na qual foram verificados os principais tópicos de relevância apresentados no referencial teórico do presente estudo.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Aspectos Históricos do Município de Pereira Barreto

Estudos realizados por Igi (1978) e Kayama (1995) sugerem que o interesse do Japão pelo Brasil ocorre desde 1884, período em que ocorreu o primeiro registro de entrada no país. Nessa ocasião um deputado japonês foi enviado pelo Ministério do Exterior do Japão, com o objetivo de procurar possíveis lugares para envio de imigrantes japoneses. Após visitas do referido deputado à regiões dos estados de Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo, de acordo com Igi (1978) e Kayama (1995) o Estado de São Paulo foi selecionado para um provável envio de imigrantes.

Sobre este aspecto, cabe destacar que os fazendeiros paulistas já sofriam com a falta de mão-de-obra, pois já não havia escravos negros ou índios para a realização das colheitas. Assim sendo, a solução encontrada na época, era a contratação de imigrantes. Neste contexto, os imigrantes europeus que desembarcavam nos centros urbanos, eram alocados nas fazendas de café (CORRÊA; ALVIM, 1999). Entretanto, a possibilidade da imigração japonesa continuava crescente, até que entre 1906 e 1907 ocorreram visitas dos responsáveis pelo recrutamento de famílias japonesas ao Brasil na região de São Paulo, para reconhecimento do local e posterior efetivação de contrato de imigração com o governo do estado de São Paulo (BRUNO, 2019).

113

De acordo com IGI (1978, p. 23):

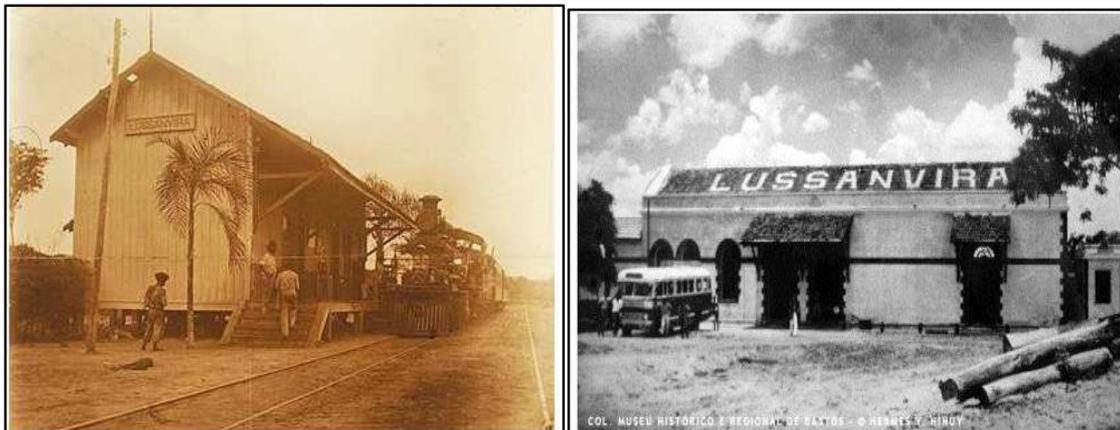
Nos primeiros dez anos todos os imigrantes japoneses foram trabalhar nas fazendas de café, principalmente na zona Mogiana, posteriormente nas Sorocabana, Araraquarense, Paulista e finalmente na Noroeste. Eles eram contratados por um ano de trabalho obrigatório na fazenda.

No entanto, devido aos relatos dos primeiros imigrantes sobre os baixos salários, foi estabelecido que o objetivo não seria mais enviar famílias para trabalhar e sim, para serem donos das terras e fixarem residência no Brasil (KAYAMA, 1995, p. 47). Assim sendo, surgiu a necessidade e posterior criação de uma Companhia Colonizadora que garantisse boas condições aos imigrantes japoneses e atendesse a legislação brasileira. Dessa forma, em 1927 ocorreram negociações entre governos de províncias japonesas, com o objetivo de estabelecer o tipo de terra que os imigrantes japoneses deveriam obter. Na ocasião ficou

estabelecido que as terras seriam nos Estados de São Paulo ou Paraná (KAYAMA, 1995, p.47).

De acordo com Kayama (1995) após várias análises, a Companhia Colonizadora representada pelo Senhor Mitsussada Umetani comprou 46.690 alqueires da Fazenda Tietê, que era formada pelas fazendas Urubupungá e Araçatuba e de propriedade do Coronel Jonas Alves de Melo. Assim, a partir do momento em que as terras foram adquiridas pela Companhia Colonizadora, foram iniciadas atividades de desbravamento, onde segundo Bruno (2019, p. 31) “foram criados caminhos margeando o rio Tietê até o local onde seria instalada a balsa para travessia em frente a estação Lussanvira” (apresentada na Figura 1).

**Figura 1** - Estação Lussanvira



**Fonte:** Estações Ferroviárias do Brasil (2019)

Conforme destaca Bruno (2019) no final de 1928 a região da fazenda Tietê sofreu com inundações ocasionadas por chuvas intensas, que ocasionaram a interrupção da travessia do rio Tietê, bem como o acesso a estação Lussanvira. Nesse contexto, segundo a autora em 1929 iniciaram os projetos para a construção de uma ponte (apresentada na Figura 2), que ligaria a fazenda por uma estrada e a transposição do rio sem as interrupções ocasionadas pelas cheias do rio.

**Figura 2** - Construção do arco da ponte Novo Oriente



Fonte: Memorial de Pereira Barreto (2019)

Cabe destacar que o Rio Tietê, considerado maior do estado de São Paulo, nasce no município de Salesópolis, dirige-se para o interior do estado, no sentido sudeste - noroeste e deságua no rio Paraná, na divisa com o estado do Mato Grosso do Sul (FRACALANZA, 2004). Nas matas ao seu redor com solo pantanoso e úmido predominavam as formações arbustivo-arbóreas, com espécies tais como a capororoca (*Myrsine umbellata*), pimenta do brejo (*Polygonum persicaria*), pindaíba (*Duguetia lanceolata*) e figueira (*Ficus carica*) e também formações herbáceas com espécies como a banana do brejo (*Caladium striatipes*) e erva-de-santa-luzia (*Commelina erecta*). Além disso, nestas matas eram vistas lontras, capivaras e aves como mutuns, saracuras, garças e quero-queros (ZANIRATO, 2014).

115

A partir do desenvolvimento marcado por uma fase de vendas de novos lotes, ocorreu a inauguração da Estrada Estadual que iniciava na Estação Lussanvira, passava pela Ponte Novo Oriente até chegar a Porto Tabuado. Logo, em 30 de Novembro de 1938 a Vila Novo Oriente (antes chamada de Fazenda Tietê) foi elevada a Município com o nome de Pereira Barreto, homenagem ao médico, cientista, filósofo e professor Dr. Luiz Pereira Barreto (KAYAMA, 1995).

### **3.2 Consequências do desenvolvimento do município**

Como qualquer cidade, a Estância Turística de Pereira Barreto continuou se desenvolvendo. Nesse contexto, surgiram os grandes empreendimentos tais como a Usina Hidrelétrica Três Irmãos e o Canal de Pereira Barreto. Esta construção iniciada na década de 80 foi idealizada pela Companhia Energética de São Paulo (CESP) e visava interligar os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás para facilitar a navegação,

umentar a produção de energia elétrica e também no período de estiagem, direcionar a água de Três Irmãos para Ilha Solteira (IGRECIAS, 2009); (BRUNO, 2019). Assim sendo, com a criação da Hidrelétrica de Três Irmãos formando o Canal Artificial de Pereira Barreto, o rio Tietê passou a cercar a cidade por praticamente todos os lados, conforme apresenta a Figura 3.

**Figura 3** – Pereira Barreto banhada pelas águas do Rio Tietê.



**Fonte:** Portal do Turismo – Pereira Barreto (2020)

116

Cabe destacar que embora o município tenha se beneficiado com a construção desses empreendimentos, infelizmente também ocasionaram mudanças nos aspectos históricos, econômicos e ambientais da Estância Turística de Pereira Barreto. Dessa forma, a formação do Reservatório responsável pelo abastecimento da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, ocasionou a inundação de uma ampla área do Município. Sobre este aspecto Bruno (2019, p.49) aponta que a Ponte Novo Oriente (apresentada na Figura 4) foi completamente submersa.

**Figura 4** – Ponte Novo Oriente na fase final do alagamento em 1990



**Fonte:** Museu da Imigração Japonesa em Pereira Barreto (2019)

No que se refere às atividades econômicas, o Reservatório da Hidrelétrica Três Irmãos submergiu 72.725 hectares de propriedades rurais onde havia pastagens e culturas temporais e permanentes (COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO, 1990). Assim sendo, da Estância Turística de Pereira Barreto que até então era uma cidade de tradições agropecuárias, perdeu a maior parte de suas terras agricultáveis.

Quanto ao meio ambiente segundo Villela (1992) houve destruição de aproximadamente 14.000 hectares de várzeas ribeirinhas e 13.500ha de matas ciliares. Além disso, verificou-se o desaparecimento das aves Socó-boi, Cervo-do-Pantanal e da onça-pintada (COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO, 1990).

Na atualidade a Estância Turística de Pereira Barreto possui 4.212 hectares de Mata Atlântica, número que corresponde a 4,30% da Mata Atlântica original do município Sobre este aspecto, é importante ressaltar que a Mata Atlântica é um dos grandes biomas brasileiros, com vasta biodiversidade possuindo cerca de 20.000 espécies de plantas, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 espécies de mamíferos e 350 espécies de peixes (ATLAS DOS REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA, 2020); (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2020). Com relação às aves, de acordo a Fundação SOS Mata Atlântica (2020), na Mata Atlântica são encontradas 992 espécies de aves, entre elas garças, tucanos, beija-flores, corujas. Nesse sentido, cabe salientar que a Estância Turística de Pereira Barreto é considerada um paraíso ecológico, com vários pontos turísticos e rica fauna, portanto, de acordo com o WIKIAVES (2020) foram registradas 68 espécies de aves no município, dentre as várias espécies (apresentadas na Figura 5) pode-se destacar: a) Garça-Branca-Grande (*Ardea Alba*); b) Arara Canindé (*Ararauna*); c) Tucano (*Ramphastos*); d) Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*).

**Figura 5** – Espécies de aves encontradas em Pereira Barreto.



www.shutterstock.com · 1655341876

**a) Garça-Branca-Grande (*Ardea alba*)**

Foi muito caçada para a retirada de penas especiais, que se formam no período reprodutivo para a indústria de chapéus para mulheres.



www.shutterstock.com · 1810477226

**b) Arara Canindé (*Ara ararauna*)**

Apreciada como ave de gaiola, suas populações estão diminuindo e algumas delas já estão extintas.



www.shutterstock.com · 1198136305

**c) Tucano (*Ramphastos*)**

São basicamente frugívoros, ou seja, a base da sua alimentação é composta de frutas.



www.shutterstock.com · 1502430231

**d) Canário -da-terra (*Sicalis flaveola*)**

Com canto forte e estalado é constantemente aprisionado como ave de cativeiro, mesmo sendo crime federal.

Fonte: WIKIAVES (2020)

No entanto, um fato que merece destaque é a presença de aves na área urbana tais como a coruja buraqueira, a arara Canindé e o pica-pau do campo (apresentados na Figura 6) em busca por subsídios para adaptação e instalação. Sobre esta questão cabe salientar que com o alagamento ocasionado pela formação do Reservatório da Hidrelétrica acima citado, muitas espécies arbóreas que serviam como alimentos para a avifauna desapareceram. Além disso, o plantio de cana-de-açúcar para produção de álcool na Usina Interlagos e criação de gado também podem ocasionar a degradação de habitats dessas espécies.

**Figura 6** – Aves encontradas na área urbana da Estância Turística de Pereira Barreto



Fonte: Rosangela Matos (2020); WikiAves (2020)

### 3.3 Principais ameaças do presente e do futuro e iniciativas para a preservação

Dentre as ameaças para as aves brasileiras, destacam-se como principais a perda de habitats e a captura excessiva. Outras formas perigosas para estas espécies são a poluição, a ação humana e as mortes acidentais (MARINI; GARCIA, 2005).

Conforme mencionado anteriormente, as mudanças ocorridas na Estância Turística de Pereira Barreto podem fazer com que as aves do município saiam de seus ambientes naturais em busca de alimentos, bem como de recursos para adaptação. Assim, ficam submetidas a alimentação inadequada, acidentes ausência de ambiente propício à preservação das espécies e índice significativo de mortes.

Por outro lado, o desenvolvimento sustentável, pode modificar o atual cenário. Dessa forma, ações tais como estrutura para futuras pesquisas, programas e projetos de preservação das aves da região da Estância, educação ambiental, reparação ambiental com plantio de árvores nativas, preservação das matas ciliares para evitar a poluição entre outras, podem garantir a existência da avifauna por várias gerações. Sobre esse aspecto cabe apontar que experiências bem sucedidas tais como a do Parque das Aves Foz do Iguaçu e da Save Brasil, estão conquistando resultados significativos em relação a

preservação e recuperação de inúmeras espécies de aves. Para tanto, o Parque das Aves Foz do Iguaçu com instalações em uma área de mata nativa, avalia potenciais ameaças e desenvolve projetos para prevenir a extinção e colabora para a recuperação das espécies de aves. Além disso, a Save Brasil – Representante oficial da BirdLife International, aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países, desenvolve projetos em quatro biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pampa) e nas zonas costeiras. Dessa forma, em 2017 obteve resultados significativos para a conservação das aves e dos ambientes, dentre os quais se pode citar a publicação do Protocolo Experimental de Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de SP e 30 aves soltas na área de soltura cadastrada pelo projeto em Bragança Paulista/SP (SAVE BRASIL, 2017).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio do estudo realizado foi possível identificar no passado as matas ao redor do Rio Tietê possuíam espécies arbustivo-arbóreas tais como a capororoca, pimenta do brejo, pindaíba, figueira e também formações herbáceas como a banana do brejo, erva-de-santa-luzia e abrigavam lontras, capivaras e aves como mutuns, saracuras, garças e quero-queros. No entanto, atualmente há cerca de 4,30% da Mata Atlântica originais do município.

120

Verificou-se ainda que o município de Pereira Barreto passou por várias transformações ao longo de sua história. Dentre os fatores que ocasionaram fortes impactos, destaca-se a construção da Usina Hidrelétrica Três Irmãos e do Canal de Pereira Barreto, o segundo maior canal artificial do mundo. Dessa forma, tais empreendimentos contribuíram para alagamento de ampla área rural e urbana, desaparecimento da Ponte Nova Oriente, destruição de matas ciliares e desaparecimento de animais e aves.

No cenário atual da cidade é possível verificar diferentes espécies de aves interagindo com a população. Entretanto, estas estão expostas a alimentação inadequada, atropelamentos, morte e até redução de suas populações. Dessa forma, torna-se evidente a realização de práticas sustentáveis que promovam a preservação da avifauna. Assim sendo, ações tais como programas e projetos de preservação das aves da região da Estância, educação ambiental, reflorestamento entre outras, podem garantir a existência das

diferentes espécies de aves, haja vista que promovem a conscientização da população e atuação do poder público.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA EMBRAPA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Floresta Estacional Semidecidual**. Disponível em:

[https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio\\_mata\\_sul\\_pernambucana/arvore/CONT000gt7eon7102wx7ha087apz2x2zjco4.html](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_mata_sul_pernambucana/arvore/CONT000gt7eon7102wx7ha087apz2x2zjco4.html). Acesso em: 24 set. 2020.

ARAÚJO FILHO, José Coelho de. **Floresta Estacional Semidecidual**. Disponível em:

[https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio\\_mata\\_sul\\_pernambucana/arvore/CONT000gt7eon7102wx7ha087apz2x2zjco4.html](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_mata_sul_pernambucana/arvore/CONT000gt7eon7102wx7ha087apz2x2zjco4.html). Acesso em: 24 set. 2020.

BRUNO, Ariadine Fernandes Collpy. **A paisagem da cidade de Pereira Barreto/SP vista a partir das transformações ocorridas no rio Tietê**. 2019. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura, 2019.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ. **Apresentação**. Disponível em: <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhbt/apresentacao>. Acesso em: 22 set. 2020.

121

COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO – CESP. Estudos de Impacto Ambiental da Usina Hidrelétrica Três Irmãos. São Paulo: Companhia Energética de São Paulo, 1990. 232p.

CORREA, Dora Shellard; ALVIM, Zuleika M. F. **A água no olhar da história**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999.

CREPALDI, Marcelo Tenório; PEDROSO, Mateus Fachin; FERREIRA, Maria Eugênia Moreira Costa. Levantamento da Diversidade de Aves em Áreas Urbanas na Cidade de Maringá – PR **Geografia (Londrina)**, Londrina, v. 27, n. 2. p. 113-130, ago. 2018.

FRACALANZA, Ana Paula. Produção Social do Espaço e Degradação da Água na Região Metropolitana de São Paulo. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE, 3, 2004, Indaiatuba. **Anais [...]**. Indaiatuba: ANPPAS, 2004, p.43-62.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza, UEC, 2002.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. Atlas das Remanescentes Florestais da Mata Atlântica Período 2018-2019 - Relatório Técnico. Disponível em:

[file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/2020\\_Atlas\\_Mata\\_Atlantica\\_20182019\\_relatorio\\_tecnico\\_final-1.pdf](file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/2020_Atlas_Mata_Atlantica_20182019_relatorio_tecnico_final-1.pdf). Acesso em: 21 set. 2020.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. **Mata Atlântica**. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/conheca/mata-atlantica/>. Acesso em 18 set. 2020.

IGI, Jitsunobu. **Pereira Barreto: a cidade que vi nascer**. Pereira Barreto: [S.n.], 1978.

IGRECIAS, Luís Felipe Militão. **Avaliação da Influência do Entorno e do Canal de Pereira Barreto na Qualidade da Água do Baixo São José dos Dourados**. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Faculdade de Engenharia UNESP, Ilha Solteira, São Paulo, 2009.

KAYAMA, E. **A Canção da Alma Desbravadora: comemoração da Fazenda Tietê**. [S.l.: S.n.], 1995.

LIMA, André Luis. **Impactos ambientais associados à Usina Hidrelétrica de Três Irmãos: o fenômeno de ação e reação**. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Campinas, 2003.

MARINI, Miguel Ângelo; GARCIA, Frederico I. Conservação de aves no Brasil. **Megadiversidade**, [S.l.], v.1, n. 1, jul. 2005.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mata Atlântica**. Disponível em: [https://www.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica\\_emdesenvolvimento](https://www.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento). Acesso: 22 set. 2020.

122

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PEREIRA BARRETO. **Localização**. Disponível em: <https://www.pereirabarreto.sp.gov.br/c13-a-cidade/localizacao>. Acesso em: 02 set. 2020.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S.l.], v. 1, n. 1, jul. 2009. Disponível em: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/viewFile/6/pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

SAVE Brasil. **Relatório Anual 2017: Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil**. 2017. Disponível em: [http://www.savebrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Relat%C3%B3rioAnual\\_SAVEBrasil\\_2017.pdf](http://www.savebrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Relat%C3%B3rioAnual_SAVEBrasil_2017.pdf). Acesso em: 10 jun. 2020.

VILLELA, Sheila Holmo. **Avaliação sócio-econômica de impactos ambientais devidos a implantação e operação da Usina Hidrelétrica Três Irmãos no Rio Tietê**. 1992. Dissertação (Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 1992.

WIKIAVES. **Espécies em Pereira Barreto/SP**. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/especies.php?t=c&c=3537404>. Acesso em: 24 set. 2020.

ZANIRATO, Silvia Helena. Patrimônio cultural e natural do Alto Tietê: desafios da conservação das memórias no marco da gestão do espaço. **Histórica** - Revista Eletrônica do

Arquivo Público do Estado de São Paulo, nº 62, out. 2014. Disponível em:  
<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/historica62.pdf>. Acesso em: 24 set. 2020.